



CONSTITUINTE

Já está em fase de redação final um novo substitutivo à proposta de Constituição. Tem muita gente descontente com o Cabral-2 e com as emendas já aprovadas pela Sistematização.

No ar, outro remendo.

28 OUT 1987

JORNAL DA TARDE

Está em fase de redação final um novo substitutivo à proposta inicial do relator Bernardo Cabral de projeto de nova Constituição. A iniciativa é de setores do Palácio do Planalto, com sugestões de entidades empresárias e com o respaldo parlamentar da liderança do governo.

A informação, de responsabilidade de líderes do PMDB e de dirigentes da Assembléia Constituinte, revela também que está em pleno curso a "operação zero", destinada a evitar, no plenário, o exame do substitutivo 2 de Cabral e as emendas já aprovadas pela Comissão de Sistematização.

Com a impossibilidade de a sistematização examinara dentro do prazo fixado — até o dia 28 —, milhares de destaques, haveria duas opções: enviar ao plenário da Constituinte o substitutivo 2 do relator com os destaques aprovados, ou considerar nulas as votações já

feitas, submetendo ao plenário ou o primeiro substitutivo de Cabral ou o projeto das comissões temáticas. Nesse caso, caberia apresentação de um novo substitutivo no plenário, dentro de um prazo pré-fixado.

Este substitutivo estaria sendo ultimado por iniciativa do Planalto e seria apresentado pelo deputado Carlos Sant'Anna líder do governo na Câmara. O texto sofreria mudanças em relação ao Cabral 2, "enxugando" a parte dos direitos individuais, principalmente dos trabalhadores, além de sistema de governo e reforma tributária.

O substitutivo preconizaria o presidencialismo e mandato de cinco anos, devendo transferir definições de direitos sociais à legislação ordinária — como férias em dobro, licença de gestante, jornada de trabalho, horas extras, por exemplo.

O caminho para o substitutivo

pode ser aberto pelo projeto de mudança do regimento interno, apresentado pelo deputado Álvaro Valle, presidente nacional do PL, e apoiado por 30 parlamentares. Na Mesa, o relator será o 1º vice-presidente da Constituinte, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), dos mais ligados a Ulysses Guimarães.

Amanhã, embora sem agenda predeterminada, haverá reunião da Mesa da Constituinte com os líderes, por iniciativa de Ulysses Guimarães. É praticamente certo que será discutido o prazo de votações de emendas na Comissão de Sistematização, que terminará dia 28.

Há sugestão de mais dez dias de trabalhos para a Sistematização, considerados insuficientes pelo grande número de destaques a examinar. Por isso mesmo, haveria duas saídas — zerar tudo, reabrindo novo prazo no plenário para

emendas ao primeiro anteprojeto do relator Bernardo Cabral, ou submeter ao plenário o Cabral 2 com as emendas já aprovadas, encerrando-se as atividades da Comissão de Sistematização.

Vagas

Há duas vagas na Comissão de Sistematização da Constituinte — deputados Prisco Viana, que era efetivo, e Luiz Henrique, suplente. Os dois representantes do PMDB foram nomeados ministros de Estado. As indicações serão do líder do partido na Constituinte, deputado Euclides Scalco.

Há informações de que seriam nomeados os deputados Antônio Britto (RS), como titular, e Jorge Hage (BA), como suplente. Os moderados, porém, estão reivindicando o lugar de Prisco Viana para um dos integrantes do Centro Democrático.

Em discussão, hoje, a redução dos mandatos dos prefeitos.

A Sistematização reúne-se hoje, a partir das 14 horas, para começar a votar o anteprojeto que trata dos municípios. O artigo mais polêmico é o que reduz em dois anos o mandato dos prefeitos a serem eleitos no próximo ano. Segundo o anteprojeto, o prefeito será

eleito até 45 dias antes do término do mandato do antecessor, com eleições em dois turnos, mandato de quatro anos e posse em 1º de janeiro do ano subsequente. Na sessão do último sábado, a Sistematização manteve os dois turnos para eleição de governadores, depois que o relator Bernardo Cabral

prometeu acatar alteração a seu anteprojeto, tornando direta a eleição em segundo turno. Tal decisão poderá facilitar também a eleição em dois turnos para prefeitos. O líder do PMDB na Constituinte, Euclides Scalco, informou que as lideranças deverão prorrogar por mais 30 dias,

improrrogáveis, os trabalhos da Sistematização — e o plenário começará a votar as matérias já decididas a partir de 5 de novembro. Mesmo com o tempo exíguo, o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, promete que a nova Carta será promulgada até o final do ano.